

Sessões nas câmaras retornam esta semana de olho nas eleições 2026

Carlos Carvalho

As sessões ordinárias e extraordinárias das câmaras retornam nesta primeira semana completa de fevereiro. Além dos projetos, indicações e debates sobre cada cidade, outro tema será ampliado: as eleições 2026. De um lado existem os vereadores que querem espaço para disputar algum cargo neste ano. Do outro lado, as articulações por apoios para aqueles que vão concorrer. Neste último cenário o caminho foi adiantado no ano passado.

Um dos exemplos é o apoio dos presidentes dos legislativos de Diadema, Rodrigo Capel (PSD), e de Santo André, Carlos Ferreira (MDB), para a tentativa de reeleição da deputada estadual Carla Morando (PSDB). No caso de Ferreira, o apoio também é válido para o ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando, que ao migrar para o MDB será um dos nomes do partido para deputado federal.

Em Santo André também há o grupo que segue firme na base de apoio da deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania) e do ex-prefeito Paulo Serra (PSDB). Inclusive entra na conta a possibilidade de Ana Carolina seguir para o tucanato duante a janela eleitoral. Entre os vereadores, Rodolfo Donetti (Cidadania) é o único que conta com a possibilidade de disputar uma vaga para deputado estadual. Ana Veterinária (PSD) e Bahia do Lava Rápido (PSDB) são cotados, sendo que o tucano não descarta a mudança de partido visando sua participação no pleito.

Na Câmara de São Bernardo, ainda é aguardada uma definição sobre quem terá o apoio da gestão de Marcelo Lima (Podemos). As apostas estão no líder de governo Julinho Fuzari (Cidadania). Outro nome é do vereador licenciado e atual secretário de Esportes Fran Silva (Avante).

Em São Caetano, quatro nomes são colocados. Bruna Biondi (PSOL), Edison Parra (Podemos) e Igor Cavalagna (PSB) para estadual e Américo Scucuglia (PRD) para federal. A cidade também aguarda sobre quem se manterá na base de apoio à Thiago Auricchio (PL) e sua tentativa de reeleição para deputado estadual. A dúvida foi aberta devido ao rompimento da base com o ex-prefeito José Auricchio Jr. (PSD), visto como um possível nome para a disputa de deputado federal,

apesar de a princípio Auricchio afirmar que apenas participará da futura campanha do filho.

Em Diadema, o único nome que fala abertamente de pré-candidatura é Josa Queiroz (PT) que tentará novamente uma vaga na Assembleia Legislativa. O PT também visa o nome de Orlando Vitoriano para deputado federal. Outro nome cogitado, mas sem uma fala oficial é do vereador Cabo Angelo (MDB). Outros dois nomes foram cotados, mas não vão para as urnas neste ano: Rodrigo Capel e Jeferson Leite (sem partido), sendo que Leite aguarda uma definição do grupo ligado ao prefeito Taka Yamauchi (MDB) para definir quem apoiará.

O vereador de Mauá Leonardo Alves (PSDB) colocou seu nome na pré-lista Tucana de possíveis candidatos a deputado federal. A princípio os demais vereadores vão se dividir entre os apoios aos nomes de Atila Jacomussi (União Brasil), Rômulo Fernandes (PT) e outros que são de outras cidades da região.

Em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o cenário é de divisão dos vereadores em relação a candidaturas de atuais deputados estaduais e federais ou mesmo de ex-prefeitos.

Lembrando que a janela eleitoral será aberta em março, período para que os pré-candidatos possam mudar de legenda visando as eleições. Entre o final de julho e o início de agosto ocorrerá o período das convenções, momento em que as candidaturas serão confirmadas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3772614/sessoes-nas-camaras-retornam-esta-semana-de-olho-nas-eleicoes-2026/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política